

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

10/11/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Triênio 1920-1922



Nas eleições municipais de 30 de outubro de 1919 no Município de São Bernardo (hoje Grande ABC) os mais votados, em primeiro turno, foram o coronel Saladino Cardoso Franco, agora homem forte da política no Distrito de Santo André, com 185 votos, e o capitão Italo Setti, líder político na sede e Villa de São Bernardo, com 169 votos.

Os quatro outros vereadores foram eleitos em segundo turno: senador José Luiz Fláquer, que apesar do seu passado de lutas ia perdendo posição para Saladino, com 354 votos; João Baptista de Oliveira

Junior, comerciante, com 334; João Domingos Perrella, industrial de São Caetano, com 344; e Alberto Blumer, proprietário, com 343 votos. Tomaram posse a 15 de janeiro de 1920.

Ficaram como suplentes: comerciante Biagio Jacopucci, proprietário André Reinhardt e farmacêutico Godofredo da Câmara Genofre. A figura do suplente existia para substituir, provisoriamente, a um vereador que se afastasse temporariamente da Câmara. No caso de renúncia ou morte de um vereador, o seu substituto seria escolhido em eleições gerais entre os eleitores da cidade.

No triênio 1920-21-22 ocorreu uma renúncia de vereador: a de Alberto Blumer, a 15 de março de 1920. Para substituí-lo foram reali-

zadas eleições a 18 de abril. Ganhou o proprietário André Reinhardt, residente em São Caetano, com 274 votos. Sua posse foi a 22 de junho de 1920.

A composição política municipal no período foi a seguinte: presidente da Câmara, José Luiz Fláquer; vice-presidente, Italo Setti; secretário, João Baptista de Oliveira Junior; prefeito Saladino; vice, João Domingos Perrella; vereador André Reinhardt, que na sessão de 1º de agosto de 1921 apresentou indicação (número 7) propondo, a partir do exercício de 1922, pagamento aos vereadores que reclamassem ajuda de custo (de acordo com a lei 134, de 28 de outubro de 1912).

As eleições municipais para a legislatura seguinte, triênio 1923-24-25, foram a 14 de dezembro de 1922. Estavam aptos a votar 1.356 eleitores, distribuídos em seis seções: uma do Distrito da sede, em São Bernardo, com 276 eleitores; duas no Distrito de Santo André, com 275 e 285

eleitores, respectivamente; uma em São Caetano, com 198 eleitores; uma em Ribeirão Pires, com 113 eleitores; uma em Paranapiacaba, com 209 eleitores.

As duas sessões de verificação de poderes foram a 9 e 14 de janeiro de 1923. Foram reconhecidos e proclamados vereadores para o triênio 1923-24-25: Murillo Coelho, com 791 votos; médico Francisco Perrone, com 764; João Colombo, com 762 votos; João Domingos Perrella, com 629; coronel Saladino Cardoso Franco, com 370 votos; e coronel Alfredo Luiz Fláquer - que retornava à vida pública - com 347 votos. De se notar o declínio no desempenho eleitoral dos caciques da política local, Saladino e Alfredo Fláquer, suplantados em votos pelos novatos Murillo, Perrone e Colombo.

A posse dos eleitos e a instalação da 11ª legislatura foi a 15 de janeiro de 1923.